

A close-up photograph of a child's mouth being vaccinated. The child's mouth is open, and a hand is holding a syringe, injecting the vaccine into the tongue. The background is blurred, showing other children and hands. The image is framed by green and orange diagonal stripes.

INFORME OPERACIONAL

Campanha Nacional de Vacinação Poliomielite

Nº 01 | 16/05/2024



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A poliomielite é uma doença grave caracterizada por um quadro de paralisia flácida causada que, em geral, acomete os membros inferiores, de forma assimétrica e irreversível.

Realizar uma estratégia de vacinação é fundamental para a redução do risco de reintrodução do poliovírus no Brasil (eliminada no País desde 1994), uma vez que a campanha visa ampliar a cobertura vacinal em todo o País.

Planejada para o período de 27 de maio a 14 de junho, a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite reafirma o compromisso em proteger a população contra as doenças preveníveis por vacinas.

A realização desta campanha é de suma importância, uma vez que o País se encontra em processo de transição para a substituição da vacina oral poliomielite (VOP), que será adotada no segundo semestre de 2024.

Desta maneira, a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, por meio da Coordenadoria de Imunização (COIMU), vem, por meio deste, prestar as orientações necessárias para a operacionalização da Campanha Nacional de Vacinação.

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas

Secretário da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executiva de Vigilância
em Saúde e Regulação**
Antonio Silva Lima Neto

Coordenadora de Imunização
Ana Karine Borges Carneiro

Elaboração e Revisão
Ana Karine Borges Carneiro
Iara Holanda Nunes
Maria Mayara de Aguiar Sales
Pollyana Lucia Costa Pereira



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Introdução

A poliomielite é uma doença grave caracterizada por um quadro de paralisia flácida causada pelo poliovírus selvagem (PVS), que, em geral, acomete os membros inferiores, de forma assimétrica e irreversível.

No cenário global da poliomielite, existem dois países endêmicos, Paquistão e Afeganistão. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 1º de janeiro a 23 de abril de 2024 mostram que foram confirmados 13 casos de poliomielite causados PVS, sendo seis no Afeganistão e sete no Paquistão. O último caso de poliomielite no Brasil ocorreu em 1989, e em 1994 o País recebeu a certificação de área livre de circulação do poliovírus selvagem.

Existe outra forma de poliovírus que pode propagar-se nas comunidades, o poliovírus circulante derivado da vacina, ou cVDPV. Embora sejam raros, o número de casos tem aumentado nos últimos anos devido às baixas coberturas vacinais nas comunidades. Em 2023 foram detectados 390 casos, e em 2024 foram 21 casos.

A realização da Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite é de suma importância, uma vez que o País se encontra em processo de transição para a substituição das duas doses de reforço da vacina oral poliomielite (VOP) para um reforço com vacina inativada poliomielite (VIP), que será adotada no segundo semestre de 2024. Com a realização dessa estratégia, o País reafirma o compromisso assumido de envidar esforços para manter o território nacional livre da poliomielite.

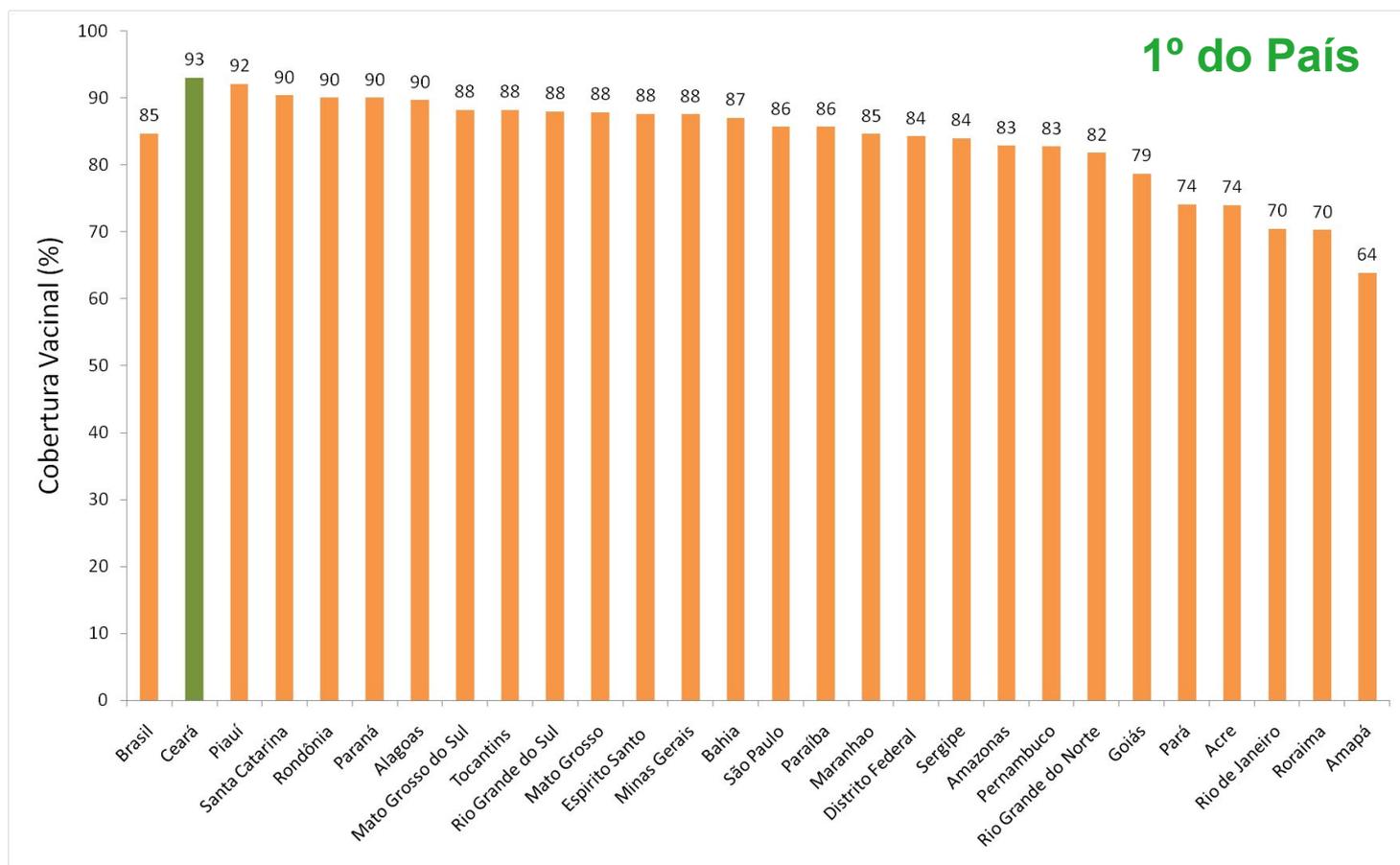
Cobertura Vacinal

Desde 2016 as coberturas vacinais têm apresentado uma queda progressiva, de modo que não têm sido alcançadas coberturas superiores a 95% de maneira homogênea. Essa situação pode levar à formação de bolsões de pessoas não vacinadas e possibilitar a reintrodução do PVS e o surgimento de poliovírus derivado vacinal.

Embora a cobertura vacinal da poliomielite ainda não tenha alcançado a meta preconizada em todo o País ($\geq 95\%$), o Programa Nacional de Imunizações está trabalhando para melhorar os indicadores. No entanto, esses resultados ainda são heterogêneos.

Estados como Ceará (93%), Piauí (92%) e Santa Catarina (90%) alcançaram avanços significativos. O Ceará ocupa o primeiro lugar no ranking de cobertura vacinal em 2023 entre as unidades federadas, na vacina Poliomielite administrada em crianças menores de 1 ano de idade (Figura 01)

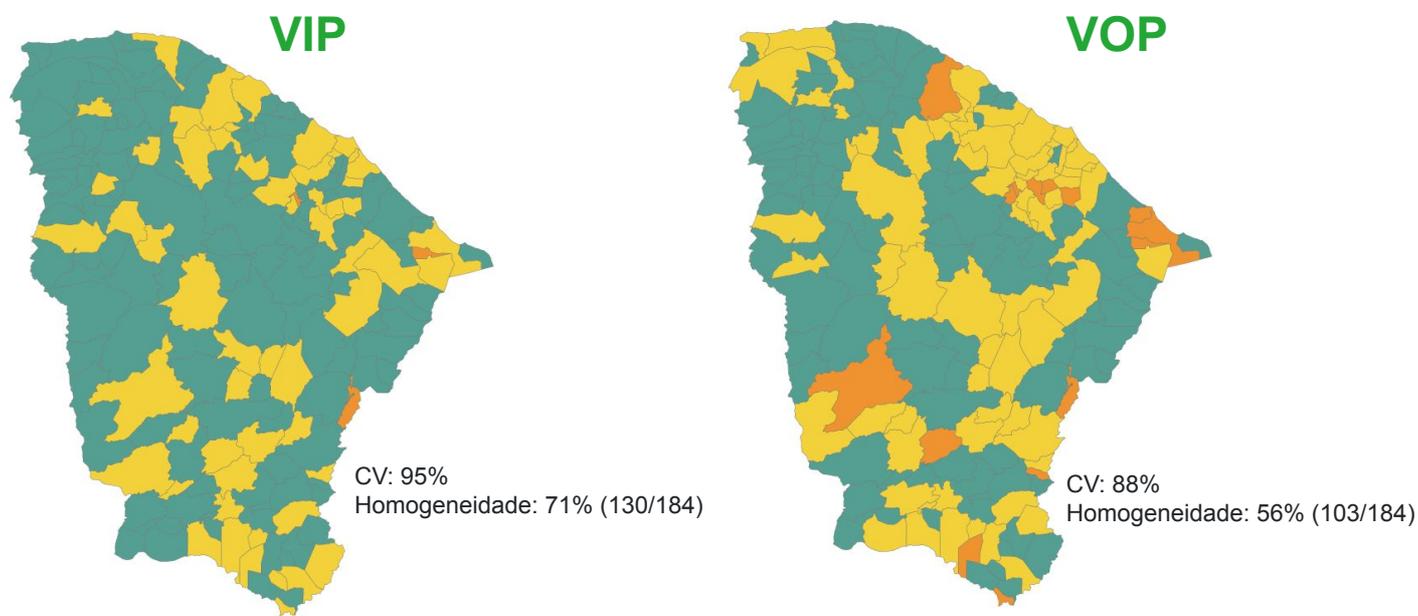
Figura 01. CV da poliomielite (VIP) em crianças menores de 1 ano de idade por Unidade Federada – Brasil, 2023



Fonte: Informe Nacional, 2024. DPNI/SVSA/MS. Acessado em 6/5/2024. *Dados preliminares.

Em 2024, o Estado do Ceará apresenta uma CV de 95% na vacina Poliomielite Injetável (VIP), considerando o esquema primário, e 88% na vacina Poliomielite Oral, considerando a primeira dose de reforço. Em relação à homogeneidade, o Estado apresenta alcance no esquema primário com 71% (130/184), mas não alcança na dose de reforço com 56% (103/184) - Figura 02

Figura 02. CV e homogeneidade da vacina poliomielite – Ceará, 2024



Fonte: Localizaus. Acessado em 16/05/2024. *Dados preliminares.

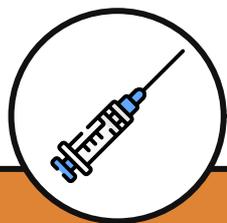
Campanha Nacional de Vacinação Poliomielite



Público alvo

Crianças menores de 5 anos de idade

(702.936)



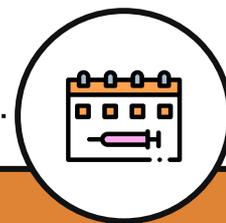
Meta

95% de Cobertura Vacinal



Vacinas

VIP e VOP



Período

27 de maio a 14 de junho

Período

A campanha será realizada no período de 27 de maio a 14 de junho de 2024, sugerindo-se o dia **8 de junho para o “Dia D” de divulgação e mobilização nacional.**

Dia D mensal

O Dia D de mobilização, historicamente, tem representado uma grande repercussão no processo de adesão à vacina. Com isto, considerando a efetividade dessa estratégia, durante todo o ano de 2024 está sendo realizado dia D mensal.

Próxima data: 25 de maio*

**Considerando que os municípios receberão as vacinas em tempo oportuno, poderão iniciar a campanha nesta data*

Público alvo

Crianças menores de 5 anos de idade: 702.936



Crianças menores de 1 ano: 111.104

Vacinadas conforme a situação vacinal encontrada



Crianças de 1 a 4 anos: 591.832

Vacinadas indiscriminadamente com a VOP (Se esquema primário completo com VIP)

Registro dos vacinados

A dose deve ser registrada **APENAS UMA VEZ** em um único sistema de informação. Doses registradas no SI-PNI ou em sistemas próprios **NÃO DEVERÃO** ser transcritas, ou ser realizado novo registro no e-SUS APS. Todas as doses registradas na campanha deverão ser enviadas diretamente à RNDS.

As doses aplicadas em crianças que estão na data preconizada para o recebimento deverão ser registradas com a estratégia de vacinação “ROTINA”. As doses aplicadas em crianças que NÃO estão na data preconizada para o recebimento deverão ser registradas com a estratégia de vacinação “CAMPANHA INDISCRIMINADA”.

Vacinas utilizadas

APRESENTAÇÃO/ TEMPERATURA	INDICAÇÃO	ESQUEMA	VIA DE ADMINISTRAÇÃO	VOLUME DA DOSE	FABRICANTE/ PRAZO DE UTILIZAÇÃO APÓS ABERTURA DO FRASCO
Forma líquida em frasco - multidose	A partir de 15 meses a menores de 5 anos	1º reforço: 15 meses; 2º reforço: 4 anos	Oral	Duas gotas	Serum Institute of India- 28 dias
					Bio- Manguinhos - 5 dias

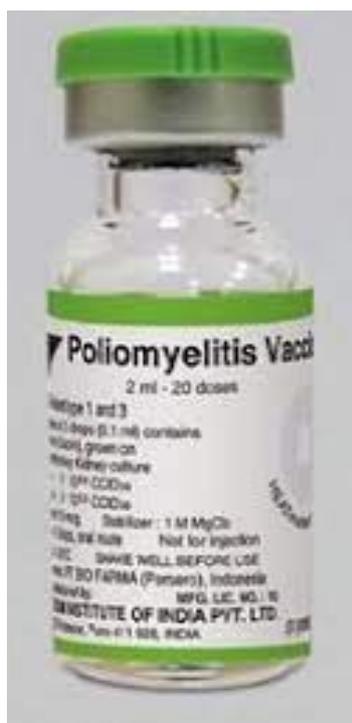


Figura 03. Vacina Poliomielite Oral

Vacinas utilizadas

APRESENTAÇÃO/ TEMPERATURA	INDICAÇÃO	ESQUEMA	VIA	AGULHA	VOLUME DA DOSE	FABRICANTE/ PRAZO DE UTILIZAÇÃO APÓS ABERTURA DO FRASCO
<p>Forma líquida, em frasco multidose ou em seringa preenchida unidose</p> <p>+2°C a +8°C</p>	<p>A partir de 2 meses a menor de 5 anos.</p>	<p>Três doses: 2, 4, 6 meses de idade.</p>	<p>IM</p>	<p>20x5,5 (Menores de dois anos);</p> <p>25x7 (Maiores de 2 anos)</p>	<p>0,5ml</p>	<p>Bio-Manguinh os - 28 dias</p>



Figura 04. Vacina Poliomielite Injetável

Monitoramento e supervisão

É importante o acompanhamento diário dos dados durante a campanha com o objetivo de monitorar oportunamente o avanço desta, bem como auxiliar na correção de possíveis erros de registro. Para isso, será disponibilizada a exportação dos dados e a visualização em dashboards, por meio da página do DEMAS, na plataforma LocalizaSUS e na guia Campanhas de vacinação, disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/demas>.

Referências

Informe - Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/informes-tecnicos/campanha-nacional-de-vacinacao-contra-a-poliomielite-2024.pdf/view>



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE